## V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020 Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



## INDICE NUTRICIONAL E RISCO CARDIACO EM CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM CAMPEONATO ESCOLAR DE FUTSAL DA CIDADE DE IGUATU - CE

Gabriela Santos Moreira<sup>1</sup>, Sara Aquino dos Santos<sup>2</sup>, Alison Gomes Nogueira<sup>3</sup>, Ligia Raianne da Silva Moura<sup>4</sup>

A pratica de exercício e atividade física sempre teve um grande destaque nas escolas nas aulas de Educação Física. Um dos esportes mais trabalhados nessas aulas é o futsal que além de proporcionar o lazer, também condiciona o participante a uma melhora de capacidades físicas, cognitivas e desenvolve habilidades motoras. Objetivou-se descrever o índice nutricional e risco cardíaco de escolares em um campeonato de futsal da cidade de Iguatu-CE. A pesquisa é de método descritivo, transversal e de campo, de cunho quantitativa, com amostra não probabilística por conveniência, com 15 escolares do sexo masculino, com média de 12±1,69 anos, participantes de um campeonato escolar do ensino fundamental. Utilizou-se o PROESP (2016) para obter os valores de idade, estatura, massa corporal para o IMC (índice de massa corporal) e as medidas de circunferência do quadril e estatura para o RCE (relação cintura estatura). Os dados foram tabulados na plataforma de Excel 2013, o programa estatístico JASP vs. 0.13.1.0, para análise descritiva para medidas de centralidade e dispersão, bem como frequência e porcentagem. Foi obedecido as resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. De acordo com a coleta e análise dos dados, obteve-se os valores de IMC com média de 18,24±3,11 Kg/m<sup>2</sup> assim como o valor de RCE com média de 0,44±0,05 cm. De acordo com os dados de frequência para a classificação do IMC, o estudo teve 13 (86,66%) crianças que se classificaram na zona saudável e apenas 2 (13,33%) crianças estavam na zona de risco a saúde. Já nos resultados de frequência e classificação do RCE, 13 (86,66%) crianças estavam categorizadas como zona saudável e 2 (13,33%) como zona de risco a saúde. Conclui-se que a maioria dos participantes se encontravam em zona saudável para classificação do IMC e RCE. A limitação do estudo está relacionada a amostra, tendo em vista a ausência dos responsáveis de algumas crianças, impossibilitando a autorização na participação dos mesmos na pesquisa. Sugere-se para novos estudos, realizar o cálculo amostral e buscar o contato com os responsáveis de

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.santos@urca.br

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, email: sara.aquino@ufca.br

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Universidade Federal do Cariri, email: alison250.gomez@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Cajazeiras - FAFIC, email: mouraligia18@gmail.com

## V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020 Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



todos os participantes para a realização do estudo com um número maior de escolares, possibilitando uma maior representatividade da amostra.

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal. Razão Cintura-Estatura. Escolares.